



**Relatório de autoavaliação de ciclo de estudo elaborado no âmbito do Sistema Interno de  
Garantia da Qualidade**

# **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ANO LETIVO 2023/2024**

Este relatório é resultado da monitorização sistemática da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e para a sua realização foram mobilizados dados fornecidos por estruturas de apoio aos processos de ensino/aprendizagem ministrados nesta IES e informações obtidas ao longo do ano letivo com estudantes, docentes e junto de instituições parceiras de formação do ciclo de estudos.

## I. ESTUDANTES

### 1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - 211

### 2. Caracterização por género

Sexo feminino	203
Sexo masculino	8

### 3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano	3.º ano
90	71	50

### 4. Procura do ciclo de estudos

N.º de vagas – 90

N.º de candidatos – 113

N.º de colocados – 100

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez – 89

Nota de candidatura do último colocado – 120.2

Nota média de entrada – 138.2

## II. RESULTADOS ACADÉMICOS

### 1. Eficiência formativa

O ciclo de estudos apresenta uma alta eficiência formativa, com a esmagadora maioria dos estudantes a diplomar-se em 3 anos:

N.º de graduados	N.º de graduados em N anos	N.º de graduados em N+1 anos	N.º de graduados em N+2 anos	N.º de graduados em N+3 anos
48	43	2	2	1

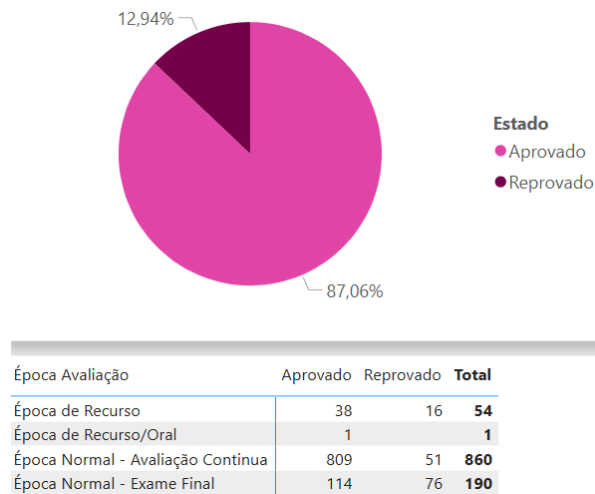
### 2. Sucesso escolar

Os resultados globais atingidos pelos estudantes no ciclo de estudos evidenciam taxas de sucesso escolar que podem ser consideradas muito positivas nos 3 anos curriculares que o compõem: 87% no 1.º ano, 85% no 2.º ano e 95% no 3.º ano.

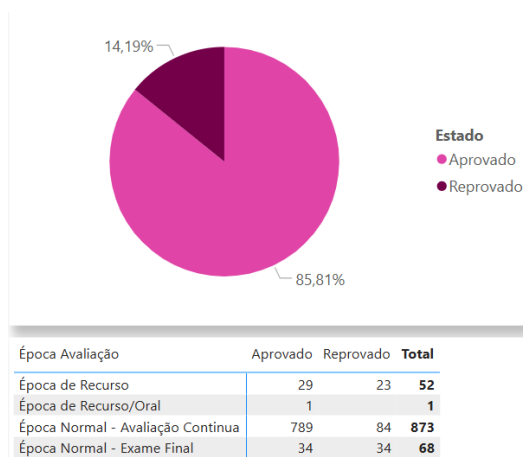
Destes resultados merecem ainda assim particular destaque os atingidos pelos estudantes inscritos nos 2 semestres do último ano desta licenciatura.

Na página seguinte podem ser consultados dados individualizados para cada um dos anos do ciclo de estudos:

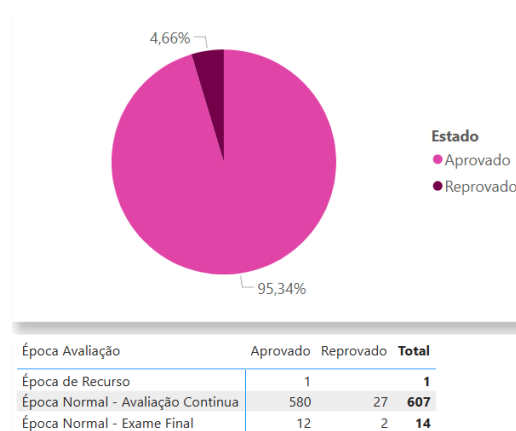
**Gráfico 1. Resultados académicos e sua distribuição por modalidade de avaliação – 1.º ano**



**Gráfico 2. Resultados académicos e sua distribuição por modalidade de avaliação – 2.º ano**



**Gráfico 3. Resultados académicos e sua distribuição por modalidade de avaliação – 3.º ano**



O desempenho académico dos estudantes verificado no ciclo de estudos encontra-se discriminado no Quadro 1:

Ano curricular	Unidade curricular	Área científica	Componente de Formação	Taxa de aprovação	Classificação o média
1.º	Arte e Educação	EAMH	AD	95 %	14.2
	Desenvolvimento do Raciocínio Lógico Matemático	CEN	AD	95 %	11.8
	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	LL	AD	96%	12.8
	Ciências Elementares da Terra	CEN	AD	82%	11.8
	Percursos da Geografia de Portugal	H	AD	87%	12.5
	Fundamentos Conceituais das Práticas em Educação	CE	AEG	86%	11
	Comunicação Matemática	CEN	AD	81%	12.5
	Expressão Motora	EAMH	AD	100%	13.3
	Laboratório de Língua	LL	AD	56%	10
	Percursos da História de Portugal	H	AD	87%	12.4
	Psicologia da Criança e do Adolescente	CSC	AEG	96%	12.4
	Desenvolvimento Pessoal e Humanismo Cristão	H	ACSE	98%	14.6
	Educação Artística e Processos Criativos	EAMH	AD	92%	13.2
2.º	Desenvolvimento da Linguagem	LL	AD	69%	11.2
	Estruturas Numéricas	CEN	AD	89%	11.2
	Expressão Musical na Infância	EAMH	AD	99%	16
	História Europeia Contemporânea	H	AD	69%	10.1
	Temáticas Contemporâneas da Educação	CE	AEG	88%	13.8
	Iniciação à Prática Profissional I	CE	IPP	97%	14.9
	Ciências da Vida	CEN	AD	83%	12.9
	Tópicos de Geometria	CEN	AD	65%	10.6
	Educação para a Saúde em Contexto Educativo	CEN	AD	89%	13.2
	Metodologias de Intervenção Educativa	CE	AEG	93%	13.6
	Psicologia Educacional	CE	AEG	100%	13.2
	Interculturalidade e Cidadania	H	ACSE	100%	14.7
	Iniciação à Prática Profissional II	CE	IPP	93%	14.5
3.º	Expressão Dramática e Movimento	EAMH	AD	95%	15.6
	Expressão Plástica	EAMH	AD	90%	16.6
	Teoria e Práticas de Análise Textual	LL	AD	98%	13.9
	Didática do Estudo do Meio	CE	DE	100%	15.6
	Investigação, Informática e Educação	CE	AEG	100%	15
	Iniciação à Prática Profissional III	CE	IPP	100%	14.5
	Introdução à Estatística	CEN	AD	90%	12.6
	Literatura para a Infância	LL	AD	98%	16.1
	Didática da Leitura e da Escrita	CE	DE	100%	17.1
	Didática da Matemática	CE	DE	96%	16.2
	Didática das Expressões	CE	DE	100%	16.5
	Intervenção Educativa e Desenvolvimento de Projetos	EAMH	AD	96%	15.6
	Iniciação à Prática Profissional IV	CE	IPP	100%	16

**Quadro 1. Taxas de aprovação e classificações médias das unidades curriculares do ciclo de estudos**

Estes resultados evidenciam um desempenho dos estudantes que pode ser considerado globalmente positivo, salientando-se os ótimos resultados atingidos pelos estudantes do 3.º ano da licenciatura, com taxas de sucesso iguais ou superiores a 90% em todas as unidades curriculares e com média de classificações médias igual a 15.5 valores. Por sua vez, os valores registados para o 2.º ano revelam que em 3 das 13 unidades curriculares a taxa de sucesso foi inferior a 70%, com valor médio de classificações igual a 10.6 valores, e que em 6 unidades curriculares foi superior a 90%, sendo nestas a média das classificações médias igual a 14.5 valores. Em 12 das 13 unidades curriculares do primeiro ano a taxa de sucesso foi igual ou superior a 80% e a classificação média nessas UC oscilou entre 11 e 16.6 valores.

As componentes de formação Educacional Geral, Iniciação à Prática Profissional e Didáticas Específicas são as que apresentam índices de aprovação mais elevados e os valores mais baixos dessa taxa correspondem a unidades curriculares de Português, Matemática e História alocadas à componente de formação para a Área de Docência, que apresentam igualmente classificações médias abaixo das atingidas nas outras unidades curriculares.

### 3. Abandono escolar

Os valores de abandono escolar no ano letivo 2023/2024 foram os seguintes:

1.º ano	2.º ano	3.º ano
14	3	2

### III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Nos três quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos pela auscultação dos estudantes relativamente ao curso, que o classificam, nos três anos que o constituem, de modo muito positivo, no que respeita tanto à organização e atualidade do plano de estudos como às oportunidades que oferece de consolidação de conhecimentos e práticas educativas e de investigação educacional.

#### Avaliação global do Ciclo de Estudos

Tendo em conta a sua experiência como estudante do Ciclo de Estudos, assinale o seu grau de concordância em relação aos seguintes aspetos

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	20 (49%)	12 (29%)	0	0	9 (22%)	41
contemplou um plano de estudos adequado	19 (46%)	13 (32%)	0	0	9 (22%)	41
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	19 (46%)	13 (32%)	0	0	9 (22%)	41
valorizou uma constante atualização	18 (44%)	13 (32%)	0	0	10 (24%)	41
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	18 (44%)	14 (34%)	0	0	9 (22%)	41

**Quadro 2. Resultados da auscultação aos estudantes do 1.º ano**

#### Avaliação global do Ciclo de Estudos

Tendo em conta a sua experiência como estudante do Ciclo de Estudos, assinale o seu grau de concordância em relação aos seguintes aspetos

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	8 (27%)	17 (57%)	1 (3%)	1 (3%)	3 (10%)	30
contemplou um plano de estudos adequado	7 (23%)	17 (57%)	2 (7%)	0	4 (13%)	30
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	10 (33%)	14 (47%)	2 (7%)	0	4 (13%)	30
valorizou uma constante atualização	8 (27%)	14 (47%)	3 (10%)	0	5 (17%)	30
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	9 (30%)	14 (47%)	3 (10%)	0	4 (13%)	30

**Quadro 3. Resultados da auscultação aos estudantes do 2.º ano**

#### Avaliação global do Ciclo de Estudos

Tendo em conta a sua experiência como estudante do Ciclo de Estudos, assinale o seu grau de concordância em relação aos seguintes aspetos

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	11 (61%)	6 (33%)	0	0	1 (6%)	18
contemplou um plano de estudos adequado	11 (61%)	6 (33%)	0	0	1 (6%)	18
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	11 (61%)	6 (33%)	0	0	1 (6%)	18
valorizou uma constante atualização	10 (56%)	7 (39%)	0	0	1 (6%)	18
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	10 (56%)	7 (39%)	0	0	1 (6%)	18

**Quadro 4. Resultados da auscultação aos estudantes do 3.º ano**

### IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

É procedimento do Departamento de Formação de Professores realizar uma auscultação aos orientadores cooperantes das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, nomeadamente por aplicação de inquéritos por questionário semestrais.

Da aplicação do inquérito de satisfação aos cooperantes das UC de Iniciação à Prática Profissional do 1.º semestre da Licenciatura em Educação Básica obtiveram-se 29 respostas, 76% de docentes do 2.º Ciclo do Ensino Básico e as restantes de Educação Pré-Escolar, sendo que praticamente 75% exercem funções em instituições do Ensino Particular ou Cooperativo.

Os respondentes afirmam receber informações sobre a Iniciação à Prática Profissional maioritariamente por e-mail e/ou através do coordenador da instituição em que desempenham funções docentes: 70% consideram-na adequada ou muito adequada, mais de 70% consideram que a recebem atempadamente, 23 dos 29 respondentes concordam ou concordam totalmente quanto à sua clareza e suficiência e apenas 1 não a considera necessária ou útil. Um cooperante não considera oportuna a calendarização das atividades de estágio de observação e colaboração. Como sugestões de melhoria, são apontadas a necessidade de formação e orientação que permita melhor colaboração (1 docente) e de informação mais específica sobre os objetivos desta tipologia de estágio (1 docente).

Da auscultação realizada relativamente às UC do 2.º semestre ressalta bastante convergência com os dados obtidos no 1.º semestre e acima descritos, com cerca de 60% dos 24 respondente respondentes em exercício de funções em instituições do Ensino Particular ou Cooperativo e os restantes em instituições da rede pública ou IPSS. Os respondentes afirmam receber informações sobre a Iniciação à Prática Profissional maioritariamente por e-mail e/ou através do coordenador da instituição em que desempenham funções docentes (62,5%): 58% dos cooperantes considera essa informação adequada e mais de 90% afirma recebê-la atempadamente; a esmagadora maioria dos respondentes está de acordo com a oportunidade de calendarização destes estágios (mais de 90%). Os respondentes manifestam concordância relativamente à clareza, suficiência, necessidade e utilidade da informação que lhes é disponibilizada sobre esta modalidade de estágios de observação e colaboração e como proposta de melhoria sugerem uma permanência mais alargada dos estudantes em contextos socioeducativos.

## **V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE**

Os estudantes deste ciclo de estudos participaram no *Simpósio Internacional sobre Tecnologias e Educação*, tendo tido a oportunidade de acompanhar tendências e resultados de processos de intervenção e investigação aplicada nas e sobre as áreas-chave suprarreferidas. Em abril de 2024, as seis turmas desta licenciatura participaram na *II International Week of Applied Research*, beneficiando nesse evento do contacto com percursos e produtos de investigação científica, que contou com 15 apresentações de investigadores portugueses e estrangeiros, profissionais da área da Educação, diplomados e estudantes da ESEPF.

Uma estudante do ciclo de estudos integrou a equipa organizadora e dinamizadora da *II Escola de Verão* intitulada “*Parcerias e a Agenda 20/30*”, realizada em julho de 2024 na ESEPF pelo Centro para a Educação Global e Cooperação.

Em várias unidades curriculares dos 3 anos da licenciatura foram criados momentos privilegiados de contacto e divulgação de atividades pedagógicas e/ou científicas:

– em regime de seminário ou aula aberta, de que são exemplos “*Nos sobran los motivos. Desafíos y retos para la enseñanza de la oralidad en la escuela.*”, por docente da Universidad de Granada, “*A profissão docente: vivências profissionais e desafios pessoais, dentro e fora dos portões da Escola*”, por docente do AE Sophia de Melo Breyner” e “*Contextos de educação não formal: partilha de experiências vividas na 1ª Pessoa*”, por responsável de instituição parceira de formação;

– em eventos de duração mais alargada, como foi o caso do *V Seminário Internacional de Educação Artística*, que teve lugar em março e contou com momentos especificamente direcionados para estudantes deste ciclo de estudos.

Os próprios estudantes desta licenciatura conceberam e concretizaram atividades em instituições de cariz socioeducativo que lhes permitiram, no terreno, aprofundar competências de articulação teoria-prática educativa, e refira-se, ainda, a integração de estudantes do 3.º ano desta licenciatura na equipa organizadora e dinamizadora das *Jornadas de Didática da Leitura* realizadas em abril de 2024.

## **VI. INTERNACIONALIZAÇÃO**

Durante este ano letivo 7 estudantes desta licenciatura realizaram um semestre de mobilidade Erasmus+ em Espanha (5) e Itália (2). As unidades curriculares deste ciclo de estudos foram frequentadas, neste ano letivo, por 23 estudantes em mobilidade na ESEPF oriundos da Alemanha, Brasil, Espanha e Turquia.

Cinco professores do corpo docente do ciclo de estudos realizaram missões de ensino no exterior no âmbito do programa Erasmus+ (em Espanha e na Holanda) e vários integraram, na qualidade de arguentes, júris de atos públicos de doutoramento em IES estrangeiras; os estudantes deste curso beneficiaram de atividades de lecionação de 6 docentes estrangeiros de IES da Espanha, Polónia e Turquia.

## **VIII. REFLEXÃO GLOBAL SOBRE O CICLO DE ESTUDOS**

A heterogeneidade das turmas desta licenciatura tem-se traduzido em desafio acrescido para os próprios estudantes e para o corpo docente alocado ao ciclo de estudos, em resultado sobretudo da variedade de percursos formativos anteriores.

É reconhecida aos estudantes muita criatividade e entusiasmo na realização das atividades letivas, ainda que se detete necessidade de foco em tarefa e de robustecimento de competências ao nível da comunicação escrita e também oral. A diversidade de tipologias nas oportunidades de formação – *intra* e *ad extra* ciclo de estudos – tem sido uma aposta do seu corpo docente, resultando numa prática promotora de aprendizagens ativas e com significado e de desenvolvimento intencional de competências não apenas de natureza académica/curricular, mas igualmente de carácter transversal.

Os estudantes apostam claramente num processo de formação e avaliação contínuas, como evidenciam os resultados relativos à sua avaliação e que se refletem também nas suas classificações, claramente superiores nessa modalidade; ainda assim, da monitorização realizada com o corpo docente, resulta a identificação da necessidade de organização adicional dos estudantes na gestão do seu trabalho autónomo e colaborativo, que significaria benefício importante tanto termos de autorregulação das suas aprendizagens e como do seu desenvolvimento pessoal e social.

**Relatório apreciado favoravelmente pelo Conselho Técnico-científico em reunião do dia 23 de outubro de 2024**

Diretora: Isabel Cláudia Nogueira da Silva Araújo